



ICLARFE - Instituto Caminho de Luz de Arte, Filosofia e Educação Espírita

Rua Vitorio Mussio, nº 1002, Jardim das Palmeiras - Pindorama - SP

CNPJ: 59.856.856/0001-06 - Fone(s): (17) 3572-1724 /

PLANO DE TRABALHO Nº 059/2023

Dados da Entidade			
Nome	ICLARFE - Instituto Caminho de Luz de Arte, Filosofia e Educação Espírita		
CNPJ	59.856.856/0001-06		
Endereço	Rua Vitorio Mussio, 1002	Bairro	Jardim das Palmeiras
Cidade	Pindorama, SP	CEP	15830-000
Telefone	(17) 3572-1724	E-mail	s.e.caminhodeluz@gmail.com

Dados do Responsável			
Nome	Paulo Henrique David		
Cargo	Presidente		
Endereço	Rua Laerte Zolli, 1002	Bairro	Jardim da Palmeiras
Cidade	Pindorama, SP	CEP	15830-000
Telefone	(17) 3572-1724	E-mail	s.e.caminhodeluz@gmail.com

Dados do Responsável Técnico			
Nome	Ana Lucia Ferreira dos Santos Sousa		
Cargo	Coordenadora	Órgão de Classe	CRP nº 06/22169-8
Endereço	Rua Brasil, 13	Bairro	Conjunto Residencial João Carmelo Galo
Cidade	Pindorama, SP	CEP	15830-000
Telefone		E-Mail	

Dados do Contador			
Nome	João Carlos Veronezi		
nº CRC	77450		
Endereço	Rua Carlos Gomes 665	Bairro	Centro
Cidade	Pindorama	CEP	15835-000
Escritório	Veronezi Contabilidade	Tel. Escritório	(17) 3572-1460

IDENTIDADE DA OSC E REQUISITOS ADICIONAIS

Data da Criação Do Plano de Trabalho: 18/12/2023

Diretrizes da OSC:

Tem por missão a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, cujos fins e objetivos, voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social são amparar e assistir a pessoa humana, contribuindo e oferecendo formação e integração efetiva na família e na sociedade em especial aquelas em situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social, principalmente crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla e seus familiares.

Finalidades Estatutárias:

1. articulação de ações de defesa, garantias, orientação e prevenção dos direitos das pessoas em situação de risco, abandono e vulnerabilidade social, dos direitos das crianças e adolescentes, dos direitos dos idosos e dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
2. implantação de programas de inclusão, formação, orientação, prevenção e conscientização nas áreas de cidadania, cultura, educação, esportes, lazer, saúde e trabalho para pessoas em situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla com acompanhamento sistemático da família, oferecendo ainda assistência espiritual, moral e material.
3. prestação de serviços e implantação de programas para habilitação técnica e formação profissional das pessoas em situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
4. a prestação de serviços e implantação de programas destinados à reabilitação física e psicológica de pessoas em situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social, idosos, pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
5. a criação de espaços, locais e equipamentos sociais adequados, devidamente equipados com profissionais e instrumental necessário para cada tipo de ação, serviços e programas que, quando necessário e exigível, serão desenvolvidos em horários ou espaços distintos e separados;
6. a atuação na área de assistência social, a prática da caridade como dever social e princípio da moral cristã e como exercício pleno da solidariedade e respeito ao próximo.

Capacidade de Atendimento:

Capacidade para 100 (cem) , atendidos 60 (sessenta) crianças, adolescentes e respectivas famílias.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Nome do projeto e descrição do seu objeto:

O Núcleo caminho de luz oferece atendimento no âmbito da proteção social básica na modalidade serviço de convivência e fortalecimento de vínculos conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109 de 11 de Novembro de 2009.).

O serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos ofertado pela OSC visa prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros, com o objetivo de prevenir ocorrências de situações de risco social, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, promovendo a autonomia e garantia de direitos. O atendimento é realizado através do atendimento aos grupos dentro dos eixos que orientam a execução do serviço do SCFV a fim de considerar os aspectos da vida humana, tais como a participação, a convivência social e o direito de ser.

O atendimento em grupos reflexivos temáticos com a família visa a redução do índice de conflitos familiares, de negligência e maus tratos, fortalecendo os vínculos familiares.

Dinâmicas em Grupos e Grupos Reflexivos: Atendimento de quatro (4) grupos de no máximo 15 (quinze) crianças e adolescentes cada um, subdivididos segundo a maturidade emocional e faixa etária. Respeitando cronograma de atividades diária, (em anexo) e visando trabalhar o crescimento pessoal e o fortalecimento de vínculos através dos eixos temáticos: Convivência social e familiar; direito de ser e participação, objetivando complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de riscos e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, bem como temas específicos como: sexualidade, drogas, família, escola, bullying.

O atendimento em grupos reflexivos temáticos com a família visa a redução do índice de conflitos familiares, de negligência e maus tratos, fortalecendo os vínculos familiares.

Foram realizadas dinâmicas em grupo e roda de conversa com os profissionais e funcionários visando o fortalecimento da equipe para melhor atendimento das crianças e adolescentes.

Dentro deste setor ainda pretende-se realizar atendimento de pais e crianças em casos específicos de forma individual. Bem como reuniões com pais para orientações. Trabalho este desenvolvido por profissional qualificado na

área de psicologia.

Roda de Conversa: Atividade desenvolvida com todas Crianças/Adolescentes, às sextas-feiras no horário do núcleo, com objetivo de trabalhar temas que permeiam os eixos temáticos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, bem como temas do cotidiano no relacionamento interpessoal e social. Trabalho este desenvolvido pela equipe de profissionais, assistente social e coordenadora/ psicóloga.

Com a realização das oficinas espera-se atrair e preparar os usuários para os grupos reflexivos, dinâmicos, lúdicos garantindo aos mesmos a efetivação do direito à convivência familiar e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários. O enfrentamento a essas situações será realizado por ações centradas no fortalecimento da autoestima, laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

A realização das oficinas socioeducativas, artísticas, culturais, recreativas e de lazer visam à exteriorização emocional, a motivação, o desenvolvimento de habilidades e aptidões para elevar autoestima, resgatar expressão corporal, emocional, afetiva e social para a segurança do convívio familiar, comunitário e social.

Justificativa:

As crianças e adolescentes dessa geração sofrem de desajustes emocionais, afetivos e materiais instalados no sistema familiar onde se deparam com cenários como a grande demanda de separações dos pais, onde a troca de parceiros torna-se muito frequente, o abandono dos filhos por parte de um dos cônjuges, pais que fazem uso de entorpecentes dentre muitas outras situações. Diante de tantos problemas as crianças e adolescentes ficam vulneráveis a comportamentos como baixo rendimento e produtividade escolar, baixa estima, isolamento e apatia, expondo-os a riscos sociais como envolvimento em atos infracionais e pequenos delitos, gravidez precoce, ociosidade, subnutrição, dependência de uso de álcool e substâncias químicas, violência, assim como muitas outras e nessa situação, o indivíduo que se encontra em dificuldades para a resolução de seus conflitos, sente-se atingido onde cria situações de extrema apatia ou enfrentamento destrutivo. Os vínculos familiares e afetivos fragilizados entre pais e filhos, mostram situações delicadas destrutivas, onde crianças e adolescentes rejeitam os padrões, regras e valores da família, quebrando ou repetindo mitos e tradições de comportamento moral, social e cultural onde as famílias sentem-se impotentes perante os filhos, pois lhes faltam estrutura social, psicológica e material.

Dentro destas circunstâncias, o funcionamento da OSC mostra-se de imensa necessidade e relevância, pois proporciona a essas crianças e adolescentes um acesso mais democrático e necessariamente gratuito aos projetos ofertados por ela, pois contempla a preparação e capacitação emocional e profissional dentro da realidade que elas vivem, focando a promoção humana e não apenas as necessidades do mercado de trabalho, transformando a realidade destas famílias. Assim, o núcleo caminho de luz presta trabalhos assistenciais a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias nas áreas social, educacional, cultural, ocupacional e profissionalizantes orientando-as no seu desenvolvimento emocional e intelectual, fortalecendo os vínculos familiares e oferecendo suporte para o desenvolvimento dos usuários. Sendo assim, a renovação de parceria para o ano de 2024, será de grande importância para a continuidade na execução dos projetos oferecidos aos usuários e comunidade.

Dessa forma o trabalho ofertado pela OSC visa ofertar a 60 (sessenta) crianças e adolescentes sem distinção de gênero e a seus familiares, espaços esportivos, socioeducativos, lúdicos, recreativos, culturais, de lazer, de acompanhamento através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que objetivem não só a construção e valorização de vínculos emocionais e afetivos para com a sua comunidade e núcleo familiar de origem, mas também a realização de ações participativas que atuem na prevenção e no enfrentamento das questões propostas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Diagnóstico de realidade que será objeto das atividades de parceria:

A economia do município está centrada essencialmente na agricultura, predominando o cultivo da cana de açúcar. A maior parte da população economicamente ativa são de trabalhadores braçais rurais que recebem baixos salários e ficam sem opção de empregos na entre safra. O município não dispõe de um comércio e indústrias suficientemente fortes para garantir um equilíbrio na economia, ficando a população com renda familiar de até 02 (dois) salários mínimos, totalmente dependente dos serviços públicos e privados na área da assistência social. As famílias são geralmente numerosas com filhos menores de idade predominando neste contexto a situação de desemprego de pelo menos um dos membros adultos, geralmente na condição de chefe de família, o que os tornam dependentes de projetos sociais que complementem e ou encaminhem seus filhos para atendimento no período contrário ao escolar em projetos educacionais e de preparação para o mercado de trabalho.

O contexto de vida dessas crianças e adolescentes demonstra uma série de comportamentos e atitudes geradoras de conflitos, oriundos do meio familiar desestruturado em que estão inseridos. Como sintomas dessa desestrutura destacamos os seguintes:

- Autoestima baixa;
- Dificuldade dos pais em manter diálogos com os filhos para o estabelecimento de ordem, regras, limites e fronteira nas relações parentais gerando violência doméstica;
- Pais que vivenciam brigas e problemas de alcoolismo e desemprego;

- Crianças e adolescentes do sexo feminino que por falta de oportunidade de convivência em outros meios de socialização fora período escolar permanecem nas ruas à procura de rapazes e ou homens mais velhos para namoro ou programas sexuais que lhes rendam algum tipo de troca material. Essas jovens geralmente não fazem o uso de preservativos por questões culturais, educacionais e de falta de informações culminando muita vez em gravidez precoce aos 12 ou 13 (treze) anos de idade;
- Crianças e adolescentes que fora do período escolar permanecem ociosos nas ruas da cidade, enquanto os pais trabalham, gerando situações de risco como brigas, pequenos furtos, danos em propriedades rurais e urbanas, formação de gangues que em nossa cidade já chegaram ao extremo de lesões corporais sérias e ao uso de substâncias químicas lícitas e ilícitas;
- Crianças e adolescentes filhos de pais separados e ou de mais de um parceiro, com comportamentos agressivos, apáticos, hiperativos e/ou co-dependentes seja de substâncias químicas e ou de pessoas (pais, irmãos, professores e outros);
- Crianças e adolescentes sem objetivos de vida por não receberem estímulo em seu contexto familiar. Nestes casos, a maioria dos familiares são trabalhadores rurais, com exaustiva jornada de trabalho exaustiva e sem condições de oferecer oportunidade a seus filhos de buscarem informação e formação cultural e profissional;
- Famílias monoparentais chefiadas por mulheres que apresentam dificuldades na manutenção da família, devido baixos salários que trocam de parceiros na tentativa de conquistar ajuda financeira no respectivo orçamento doméstico, mas dessa forma dando causa a mais violência doméstica e abuso sexual por parte do novo parceiro;

OBJETIVOS DO PROJETO

Objetivo Geral:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Realizar oficinas socioeducativas nas áreas artísticas, culturais, esportivas, educacionais;
- Promover eventos culturais, artísticas, esportivos e de lazer a nível comunitário para divulgação dos resultados do trabalho, utilizando os diferentes meios de comunicação local e de espaços de sociabilização;
- Proporcionar a Democratização do Acesso a Bens Culturais, de lazer e de conhecimentos a favor das camadas mais excluídas da população, possibilitando maiores e melhores oportunidades às crianças e adolescentes, principalmente as em situação de risco ou vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos:

- Realizar oficinas artísticas e culturais (dança e música), artesanato, esporte, educação, saúde, informática, lazer, para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) como estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos para o diálogo e planejamento do temas a serem abordados junto aos usuários, voltados a interesses e expectativas do grupo (sexualidade, drogas, mercado de trabalho, primeiro emprego, música, artes, esportes, etc.) visando a elevação de sua autoestima, a valorização dos sentimentos de amor e respeito mútuo e a preservação de cuidados básicos, saúde física, mental, psicológica;
- Propiciar aos grupos do SCFV momentos de reflexão, dinâmicas em grupos oportunizando processos de valorização, escuta, tomada de decisões sobre a própria vida e de seu grupo, resoluções de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades de situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas, reconhecimento e admiração da diferença.
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção e reinserção e a permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da Educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, principalmente os que estejam em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, seus familiares, a comunidade do bairro Jardim das Palmeiras e de suas adjacências dentro área de abrangência referencial do CRAS.

Beneficiários Diretos:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social na Proteção Social Básica referenciado e manter articulação com o PAIF e pelos Serviços da Proteção Social Especial: em situação de trabalho infantil, em situação de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, situação de abuso e/ou exploração sexual, em situação de rua, vulnerabilidade que diz respeito a pessoas com deficiência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos e ainda com medidas de proteção do ECA.
- Crianças e adolescentes que retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;

Beneficiários Indiretos:

- São beneficiários indiretos os familiares e comunidade dentro do convívio social de crianças e adolescentes envolvidos no SCFV e dentro da abrangência territorial.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DA ATIVIDADE

O desenvolvimento das atividades, serão realizadas na sede do Núcleo Caminho de Luz no bairro Jardim das Palmeiras, cidade de Pindorama, dentro da área de abrangência do CRAS (Centro de Referencia de Assistência Social).

Segundo último censo nacional (2022) o município de Pindorama possuía 14.542 habitantes, pessoal ocupado total de 2.888 pessoas, 1.425 matrículas no ensino fundamental, 353 no médio e uma renda per capita anual de R\$ 24.522,61. O IDH Municipal ainda não foi atualizado pelo censo realizado em 2022, porém de acordo com o censo nacional de 2010, o índice de desenvolvimento humano do município era de 0,737 (2010) e classificado como de nível Médio Superior (entre 0,650 a 0,799) e 79,7% da população pertencia ao Grupo 05 (Vulnerabilidade Alta) do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social)- fonte <https://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>. A título de comparação, o município de Catanduva acusa índices de 0,785 (IDH-M) e apenas 35,1% de sua população encontra-se no Grupo 05 (vulnerabilidade alta) no IPVS.

METODOLOGIA

O Núcleo Caminho de Luz atende no âmbito da Proteção Social Básica na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no qual o trabalho social essencial ao serviço, ofertado pela OSC será: acolhida; orientação; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

O serviço ofertado à crianças e adolescentes é realizado em grupos divididos por faixa etária e maturidade emocional, respeitando o número de 15 crianças e/ou adolescentes por grupo sendo que no período matutino são atendidos os usuários com idade entre aproximadamente 12 (doze) à 17 (dezessete) anos, divididos em 02 (dois) grupos e no período vespertino, usuários entre 06 (seis) à aproximadamente 11(onze) anos divididos em 04 (quatro) grupos, atuando em contraturno escolar, no qual os temas a são trabalhados baseados na realidade sociocultural, território e vivência dos usuários e familiares.

Para crianças e adolescentes de 06 (seis) á 15 (quinze) anos, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir do interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, onde as intervenções são

pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Para os adolescentes de 15(quinze) à 17 (dezessete) anos, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculos visa fortalecer a convivência familiar e comunitária, contribuir para o

retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Assim, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos é realizada através do atendimento aos grupos dentro dos eixos que orientam a execução do serviço tais como: participação, convivência social e o direito de ser, a fim de considerar os aspectos da vida humana, por meio de oficinas reflexivas, socioculturais e esportivas, com diversas atividades como os grupos reflexivos, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, exibições de filmes, apresentações artísticas, jogos livres, passeios e visitas a locais de cunho cultural, recreativo ou de lazer, assim como encontros temáticos e reflexivos com as famílias, dentre outras.

Deste modo, com a realização das oficinas objetiva, atrair e preparar os usuários para os grupos reflexivos, dinâmicos e lúdicos garantindo aos mesmos a efetivação do direito a convivência familiar e a proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários. O enfrentamento a essas situações é realizado por ações centradas no fortalecimento da autoestima, laços de solidariedade e sentimentos de pertença e coletividade.

O atendimento em grupos reflexivos temáticos com a família visa à redução do índice de conflitos familiares, de negligência e maus tratos, fortalecendo os vínculos familiares.

Na realização das oficinas socioeducativas, artísticas, culturais, recreativas e de lazer, visando à exteriorização emocional, a motivação, desenvolver habilidades e aptidões para elevar autoestima, resgatar expressão corporal, emocional, afetiva e social para segurança do convívio familiar, comunitário e social.

RESULTADOS ESPERADOS

Através da realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no atendimento aos grupos dentro dos eixos que orientam a execução do serviço, a fim de considerar os aspectos da vida humana, tais como a participação, a convivência social e o direito de ser.

Com a realização das oficinas espera-se atrair e preparar os usuários para os grupos reflexivos, dinâmicos, lúdicos garantindo aos mesmos a efetivação do direito à convivência familiar e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários. O enfrentamento a essas situações será realizado por ações centradas no fortalecimento da autoestima, laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

O atendimento em grupos reflexivos temáticos com a família visa a redução do índice de conflitos familiares, de negligência e maus tratos, fortalecendo os vínculos familiares.

Na realização das oficinas socioassistenciais, artísticas, culturais, recreativas e de Lazer visando a exteriorização emocional, a motivação, desenvolver habilidades e aptidões para elevar auto estima, resgatar expressão corporal, emocional, afetiva e social para a segurança do convívio familiar, comunitário e social.

PARCERIAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Para a realização dos trabalhos e atividades afetos ao projeto ora apresentado o ICLARFE estará sendo assistido e assessorado por apoiadores nas mais diversas formas de parcerias, a saber:

- Prefeitura do Município de Pindorama: aporte em dinheiro por meio de Termo de Colaboração;
- FUMDICAD de Pindorama /SP : aporte em dinheiro por meio de repasse advindos do Imposto de Renda
- SEDS: aporte em dinheiro por meio de Termo de Colaboração;
- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: aporte em dinheiro por meio do Programa de Utilização dos Recursos Oriundos da Prestação de Pena Pecuniária das Varas Criminais da Comarca de Catanduva/SP;
- ARCOS – Associação e Rede de Cooperação Social: aporte em dinheiro por meio da participação em campanhas e eventos de arrecadação de fundos (Desafio de Natal); doação de materiais e equipamentos recebidos pela ARCOS de PJs para serem redirecionados às OSCs a ela associadas; orientação jurídica, contábil e administrativa por meio de eventos realizados nas sedes de parceiros da ARCOS (SENAC, IMES FAFICA, FIPA, ACE, etc), ministrados por profissionais das referidas áreas (advogados, contadores, administradores, produtores culturais, etc);
- NAPPI – Indústria de Metais Ltda: custeio de uniformes para os usuários atendidos pelo projeto; custeio de gêneros alimentícios para refeições e lanches; doação de leite e produtos de panificadoras para café da manhã e lanche servidos aos usuários do projeto; custeio de pequenas reformas e adequação de espaços do imóvel (reboco e pintura de paredes);
- Supermercados Bigatti Ltda: doação de gêneros alimentícios para cardápio diferenciado em datas comemorativas (Semana da Criança);
- Qualycom Alimentos: doação de massas para cardápio diferenciado em datas comemorativas (Semana da Criança e Aniversariantes do Mês toda última sexta- feira de cada mês);
- Doações de amigos e colaboradores da OSC tais como brinquedos no Natal e Semana da Criança, ovos de Páscoa, franqueamento de acesso a eventos lúdicos e artísticos (Circo, teatro, visitas a locais de interesse do projeto);
- Participação de voluntários em promoções e eventos para arrecadação de fundos como venda e confecção de

pizzas e massas alimentícias, festas juninas, quermesses, etc;

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores dos Resultados	Meios Qualitativos	Meios Quantitativos	Verificação
Aproveitamento satisfatório em oficinas e atendimentos dos grupos de SCFV de usuários e família .	Melhora no índice de maturidade emocional, no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Queda nos conflitos familiares e aumento na disponibilidade para relações interpessoais	Relato dos usuários nos grupos SCFV, dos familiares nos contatos de visitas domiciliares e grupos. Acomp da evolução pelo técnico e educad sociais.
Promover eventos artísticos, culturais e esportivos a nível comunitário e social	Desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo bem como estímulo ao desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos propiciando a formação cidadã.	Assegurar espaços para o convívio grupal, comunitário e social dos usuários, aumentando a frequência e participação na vida pública. Erradicação de conflitos entre usuários. Aumento pelo interesse pela escola, e lugares comunitários e sociais.	Frequência satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.
Ampliação do universo informacional educacional.	Reconhecimento e compreensão do trabalho e da educação, bem como da realidade social e do mundo moderno , crescimento no índice de excelência na execução de tarefas individuais. Surgimento de novos protagonistas.	Aumento no interesse da participação na vida pública com autonomia e protagonismo social.	Frequência satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.
Integração e inter-relação nas diferentes atividades ,com o educadores e técnicos	Melhora no índice de maturidade emocional ao fim do projeto. Melhora no relacionamento familiar e social.	Queda na evasão, maior frequência nas atividades com maturidade e melhora da auto estima.	Comportamento, grau de interesse e frequência satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.

CAPACIDADE INSTALADA

Equipe de Profissionais da OSC		
Função	Carga Horária Semanal	Quantidade
Assistente Social	10 h/sem	1
Psicóloga/Coordenadora/Responsável Técnico do Projeto	40 h/sem	1

ESTRUTURA FÍSICA

Instalações Físicas da OSC			
Espaço	Tipo	Quantidade	Atividades Desenvolvidas

Escritório	Própria	1	Atividades administrativas e de coordenação e atendimentos diversos realizados pela psicóloga e assistente social a familiares usuários.
Salas para Oficinas e atendimento psicológico em grupo;	Própria	7	Espaços destinados para o desenvolvimento das oficinas e atividades voltadas para o SCFV.
Refeitório	Própria	1	Espaço para a realização das refeições ofertadas aos usuários.
Cozinha	Própria	1	Local para o preparo da alimentação fornecida pela OSC aos usuários.
Sala dos educadores	Própria	1	Sala destinada a realização de reuniões dentre outras necessidades.
Salão para a realização de atividades coletivas	Própria	1	Salão onde ocorrem: - atividades coletivas como rodas de conversa; - atividades que envolvam a participação de mais grupos conjuntamente; - realização de reuniões com pais e responsáveis .
Sala para atividades físicas e recreativas	Própria	1	Sala destinada para atividades com dança, karatê, atividades recreativas e físicas.
Banheiros	Própria	3	.
Campo de Areia	Própria	1	Atividades físicas e recreativas.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES DISPONÍVEIS

Equipamentos e materiais permanentes disponíveis	
Nome do Equipamento	Quantidade
Prédios e construções	1
Móveis e utensílios	10
Kit Multimídia e Instrumentos musicais	10
Equipamentos de Informática	10
Batuk Quadriton form 8"10"12"13	1
Trombone de vara dolphin	2
Trompete eagle sib laqueado com estojo	2
kit refletor led com mesa	1
Máquina de fumaça	1
Projetor LCD HD	2
Impressora tanque de tinta	2
Lavadora tramontina 220w	1
Aspirador soprador 220v	1
Roçadeira	1
Bebedouro industrial 200l 4 torneiras	2
Freezer Horizontal 534 l.	2

Geladeira frost free	1
Ventilador parede 50cm aço	4
Batedeira planetária	1
TV Led 65 smart 4k	1
Armário de aço montável	2
Estante de aço com 6 prateleiras	3
notebook compaq 450 core I5 mem 8gb hd ssd t	2
computador process intel core 15 hd ssd 240gb	2
fogão industrial tron 6 bocas com forno	1
ar condicionado + evap	3
console microsoft xbox kinect	1
mesa de pebolim com ferro embutido 1,40 x 0,83	3
mesa de tênis de mesa 15 mdf 2,74x1,22	3
cadeira cosco home giratória	3

VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ORGANIZAÇÃO QUE SERÃO CUSTEADOS COM RECURSOS DA PARCERIA

Veiculos da OSC				
Modelo	Ano	Placa	Combustível	Renavan
VW/Kombi	1997	CMU-2137	Gasolina	00670135569

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Técnicas de Monitoramento e Avaliação:

Sustentabilidade de Projeto:

- Repasse de verba através de Termo de Colaboração firmado com o município de Pindorama, por meio de repasse municipal e estadual;
- Repasses através de órgãos como FUMDICAD de Pindorama/SP; Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; ARCOS;
- Doação de empresas e amigos voluntários;
- Promoções realizadas pela OSC.

DURAÇÃO DO PROJETO

Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024. Meses

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Parcela	Atividades
1	Cadastramento e recadastramento; reunião educadores, funcionários e coordenação.

2	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
3	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
4	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
5	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares; Promoção de Eventos artísticos e culturais e esportivos a nível familiar, comunitário e social.
6	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
7	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
8	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares; Promoção de Eventos artísticos e culturais e esportivos a nível familiar, comunitário e social.
9	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
10	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
11	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares.
12	Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCFV – Eixo orientador Convivência social; Grupos temáticos de Famílias no SCFV- Eixo convivência Social; Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social –Orientação e fortalecimento do SCFV; Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, oficina do saber, teatro e música, recreativas e de lazer; Visitas domiciliares; Promoção de Eventos artísticos e culturais e esportivos a nível familiar, comunitário e social

CONTRAPARTIDA

Não há contrapartida da OSC

Cronograma de Desembolso

Dados Bancários		
Banco: 001 - Banco do Brasil S.A		
Agência	Conta	Cidade
6948-5	196-1	Pindorama - SP

Vigência da Parceria: Início 01/01/2024 Término 31/12/2024

Valor total previsto para repasse: R\$ 150.600,00

Objeto do termo de parceria:

Atendimento no âmbito da proteção social básica na modalidade serviço de convivência e fortalecimento de vínculos conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109 de 11 de Novembro de 2009).

Repasses:

Verba Estadual (7038-6): 18.000,00 em 12 parcelas mensais de R\$ 1.500,00;

Verba Municipal (196-1): 132.600,00 em 12 parcelas mensais de R\$ 11.050,00.

Total de R\$ 150.600,00 em 12 parcelas mensais de R\$ 12.550,00

Quantidade de parcelas previstas: 12

Endereço do site (Lei Federal 13.019/14):

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 150.600,00)

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00
julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00	R\$ 12.550,00

Plano de Aplicação

Anexo I

DECLARAÇÃO CONJUNTA DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Município, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal, Estadual, Federal, ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública que impeça a transferência dos recursos.

Na condição de contador responsável declaro que a escrituração contábil da entidade está de acordo com os princípios fundamentais e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Pindorama - SP , 18 de dezembro de 2023.

Ana Lucia Ferreira dos Santos
Sousa
Responsável Técnico
CRP nº 06/22169-8

João Carlos Veronezi
Contador
CRC Nº 77450

Paulo Henrique David
Dirigente da Entidade
098.305.328-60